

Reabertura do investimento solar interrompido para melhorar o abastecimento de energia no Senegal

Projecto de Melhoramento do Ambiente de Negócio e Investimentos na África Ocidental

Contexto

O *Projecto de Melhoramento do Ambiente de Negócios e Investimentos na África Ocidental* é uma iniciativa de 4 anos que foi lançado em novembro de 2014. O Projecto é financiado pela União Europeia e procura apoiar a Comissão da CEDEAO e Estados Membros da CEDEAO para derrubar as restrições/barreiras e promover a expansão regional de investimentos transfronteiriços.



Photo: © Dana Smillie / World Bank

O Projecto é implementado pelo Grupo Banco Mundial, que está a fornecer assistência técnica e a trabalhar em colaboração com a Comissão da CEDEAO, os Estados Membros, e as Associações dos Empresariados do Sector Privado.

No Senegal como em outras partes da África Subsaariana, o Mercado de energia enfrenta uma série de dificuldades. A energia é muito cara para os consumidores. A infraestrutura é insuficiente e o fornecimento é inconsistente. De facto, apenas 5 países da África subsaariana possuem a cobertura de electrificação de até ou acima de 60 por cento .

Isso está a mudar agora por meio de parcerias inovadoras entre os sectores publico e privado no sector de energia. Atrair investimentos de Projectos solares baratas, de boa qualidade e escaláveis pode resultar na melhoria do abastecimento de energia de qualidade para a população do Senegal e de toda a região da África Ocidental.

A *equipa do Projecto de Melhoramento do Ambiente de Negócios e Investimentos na África Ocidental* apoiou recentemente o governo de Senegal para abrir um Projecto de abastecimento de energia solar. O acordo foi entre o governo e o Grupo Banco Mundial/a Iniciativa *Escalada Solar* da Instituição Financeira Internacional – uma solução de guichê único para permitir que os governos mobilizem rapidamente Projectos solares competitivos com financiamento do sector privado. A finalidade principal é alcançar as tarifas mais baixas possíveis e garantir à população o fornecimento de energia de qualidade dentro de um prazo curto.

No Senegal, o governo estava a negociar um investimento fundamental para desenvolver até 200 MW de energia solar avaliado em USD80 milhões. No entanto, o Projecto de *Escalada Solar no Senegal* tinha sido interrompido por vários meses por conta de **uma restrição no âmbito nacional de investimentos**. A barreira foi baseada em uma prática administrativa de longa data mantida pelo governo em relação ao Projecto de indemnização de terceiros, em acordo com os princípios tradicionais da lei francesa.

A equipa do Projecto de Melhoramento do Ambiente de Negócios e Investimentos na África Ocidental criou uma solução inovadora de meio termo para ressuscitar a transacção de investimentos estrangeiros que encontrava-se parada. A abordagem híbrida (que combina a solução do direito civil e direito comum) adopta de uma forma equilibrada as características principais dos princípios de indemnização de terceiros como originários das duas tradições jurídicas.

Objectivos

- Aumentar o investimento estrangeiro directo a nível nacional (nos Estados Membros da CEDEAO) e na região da África Ocidental
- Explorar os principais canais de investimentos e reabrir os projectos de investimento interrompido, em colaboração com instituições financeiras do sector privado

Resultados

Em fevereiro de 2016, o governo do Senegal adoptou uma metodologia híbrida e concordou em modificar parcialmente sua prática administrativa em relação à indemnização de terceiros e, dessa forma, retirou a restrição do ambiente de investimentos que impedia a estruturação da transacção necessária para o desenvolvimento e crescimento económico do Senegal. O governo também afirmou que o modelo híbrido criado para este projecto servirá como modelo para contractos semelhantes no futuro.

Factos & numerosos

- **Objectivo do Projecto:** Aprofundar a integração regional na África Ocidental para o benefício do sector privado
- **Foco:** Retirar as restrições sobre a expansão regional de investimentos transfronteiriços e sua tributação
- **Prazo:** de 2014 a 2018
- **Financiamento :** a União Europeia (UE)
- **Instituições beneficiárias:** A Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), em colaboração com a União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMAO), os estados membros (representantes de governos nacionais, e as associações dos empresários do sector privado
- **Parceiro de assistência técnica:** O Grupo Banco Mundial (GBM)

O governo assinou subsequentemente o acordo para instalações de energia solar avaliadas aproximadamente a **USD 80 milhões**. A nova usina com capacidade de 70 megawatt no Senegal aumentou de modo significativo a capacidade de geração de energia do país, fornecendo electricidade de qualidade para **1,5 milhões de pessoas** que anteriormente não tinham energia eléctrica.

Espera-se que o Projecto de Melhoramento do Ambiente de Negócios e Investimentos na África Ocidental gere investimentos de até USD 150 milhões na região da África Ocidental em apenas três anos, e este importante negócio já contribuiu de imediato para mudar a economia do país..

Reabrir um investimento deste tipo no Senegal é fundamental e terá efeitos cascatas positivos tanto no próprio país como também na região como um todo. Métodos de investimento deste tipo podem ser replicados no restante da região e redimensionados para outros países, gerando economias de escala e criando um mercado maior

para a energia na África Ocidental. Além disso, *A equipa do Projecto de Melhoramento do Ambiente de Negócios e Investimentos na África Ocidental* está a trabalhar actualmente para replicar esta reforma em outros países francófonos (que seguem os mesmos princípios da lei civil francesa como o Senegal) no mercado interno da CEDEAO, e naturalmente, em outros sectores da economia senegalesa também.

Depoimento

“O apoio técnico fornecido pela *equipa do Projecto de Melhoramento do Ambiente de Negócios e Investimentos na África Ocidental* permitiu ao ministério finalizar o Projecto de Escalada Solar, um investimento no valor de USD 80 milhões para implementar usinas de energia solar no Senegal”, disse Mansour Elimane Kane, Ministro de Petróleo e Energia do Senegal..



*Photo: Senegal's President, Macky Sall, at the official launch of the solar energy initiative with former IFC Regional Director for West Africa, Vera Songwe.
©World Bank/IFC*

“Estamos finalmente a vencer o desafio pela energia de qualidade no Senegal. Graças aos empresários e financiadores, nomeadamente o Grupo Banco Mundial, estamos cada vez mais capazes de fornecer energia de qualidade para mais segmentos da nossa população,” disse o presidente do Senegal Macky Sall.